

Romanos 8 e a vida no Espírito

“Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, livrou você da lei do pecado e da morte.”

Romanos 8.2 · NAA

Leitura prévia: Romanos 8.1-17; Romanos 8.31-39; Ezequiel 36.25-27; Judas 24-25

Bispo Ildo Mello

Nenhuma condenação, e uma troca de leis

“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, livrou você da lei do pecado e da morte.” *Romanos 8.1-2*

Observe a troca de leis. O crente foi liberto da lei do pecado e da morte, a força que puxava para baixo em todo o capítulo 7, pela lei do Espírito da vida, que é a dinâmica da graça capacitando para viver para Deus.

“Porque o que era impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso Deus fez enviando o seu próprio Filho... a fim de que o preceito da lei se cumprisse **em nós**, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito” (Rm 8.3-4). Repare na preposição. Paulo não diz que a justiça da lei se cumpriu *por* nós, no sentido de uma imputação forense. Diz que ela se cumpre *em* nós.

Aqui se cumpre a promessa profética que vimos na Aula 2: “Porei dentro de vocês o meu Espírito e farei com que andem nos meus estatutos” (Ez 36.27). O que a Lei exigia sem poder produzir, o Espírito produz.

Duas mentalidades, sem meio-termo

ESFERA 1

A mente voltada para a carne

É inimizado contra Deus, não se sujeita à lei de Deus, nem mesmo pode. Por isso “os que estão na carne não podem agradar a Deus”. É exatamente a incapacidade descrita no capítulo 7.

Rm 8.6-8

ESFERA 2

A mente voltada para o Espírito

É vida e paz. E Paulo acrescenta imediatamente: “Vocês, porém, não estão na carne, mas no Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês.”

Rm 8.6,9

Note o que Paulo faz. Ele descreve a incapacidade do capítulo 7 como característica dos que estão na esfera da carne, e afirma categoricamente que os cristãos não estão mais nessa condição.

O teste de um cristão genuíno, portanto, está na habitação e na direção do Espírito, e não numa perfeição absoluta que ninguém alcança. “Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (v. 9).

Adoção, herança e certeza

A vida no Espírito alcança também o âmbito das relações, e não somente o da conduta. E este é um dos aspectos mais preciosos da herança wesleyana.

“Porque vocês não receberam o espírito de escravidão, para viverem outra vez atemorizados, mas receberam o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai! O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” *Romanos 8.15-16*

O Espírito expulsa o medo escravizador, que é exatamente o clima do capítulo 7, e dá a certeza da filiação. Wesley chamava isso de **o testemunho do Espírito**, e fez dele uma das colunas da sua teologia.

Ele mesmo passou anos sem essa certeza.

No diário, registrou: “por meu esforço contínuo em manter toda a sua lei, fui persuadido de que poderia ser aceito por ele”. Visitava prisões, ajudava pobres e doentes, jejuava às quartas e sextas. E, no entanto: “depois de continuar por muitos anos neste curso, vi-me perto da morte. E não pude me certificar de que tudo isto me deu algum conforto, ou alguma segurança da aceitação para com Deus.”

A avaliação impiedosa da Geórgia.

“Todo o tempo em que estive em Savannah, estava dando socos no ar. Ignorante sobre a retidão de Cristo, que, através de uma fé viva nele, traz a salvação a todo aquele que crê.”

E então, em 24 de maio de 1738.

“Senti meu coração estranhamente aquecido. Senti que confiei em Cristo, Cristo apenas, para a salvação; e uma garantia me foi dada de que ele tinha tomado meus pecados, até mesmo os meus,

e me havia salvo da lei do pecado e da morte.” Note a expressão final: Wesley usou, para descrever a sua conversão, exatamente as palavras de Romanos 8.2.

A vitória não é automática

“Porque, se vocês viverem segundo a carne, caminharão para a morte; mas, se, pelo Espírito, fizerem morrer os feitos do corpo, viverão.” *Romanos 8.13*

1. É dirigido a cristãos

Paulo escreve isto a pessoas que, no capítulo 6, ele já havia declarado mortas para o pecado. O fato de terem morrido não impede que continuem a sentir as inclinações da carne, que precisam ir sendo mortificadas dia após dia.

2. Não é um ato único

A construção condicional descreve uma prática que precisa ser mantida, e o próprio Paulo a apresenta como condição da vida. A batalha continua; o que mudou foi quem tem o poder.

3. Uma advertência séria

“Se vocês viverem segundo a carne, caminharão para a morte.” Paulo não considera impossível que um crente volte a viver segundo a carne. Se fosse impossível, a advertência seria retórica vazia.

Quando Paulo lista o que não pode nos separar do amor de Deus (Rm 8.38-39), ele menciona morte, vida, anjos, principados, potestades, altura, profundidade, o presente e o porvir. Não menciona o próprio crente. A liberdade que temos em Cristo inclui a liberdade que Adão e Eva tinham no Éden: a de permanecer ou a de se afastar.

Somos mais que vencedores

“Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.” *Romanos 8.37*

Compare com o clima do capítulo anterior. Ali, o eu era prisioneiro, derrotado, desesperado. Aqui, o cristão é mais que vencedor. É o mesmo autor, na mesma carta, a poucos versículos de distância. As duas descrições não podem se referir à mesma pessoa na mesma condição.

Troçamos, mas podemos não tropeçar

O Novo Testamento contém afirmações que parecem apontar em direções opostas, e uma doutrina responsável precisa acomodar as duas.

“Porque todos troçamos em muitas coisas.”

Tg 3.2

“E a perseverança deve ter ação completa, para que vocês sejam perfeitos e íntegros.” (o mesmo Tiago)

Tg 1.4

“Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos.”

1Jo 1.8

“Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado.” (o mesmo João)

1Jo 5.18

1. **Tropeçar não é o mesmo que viver em pecado.** João distingue entre cair num pecado e ter o pecado como modo de vida, e a distinção não depende de sutileza gramatical, mas do que ele escreve. Em 1Jo 2.1 ele diz que escreve “para que vocês não pequem” e acrescenta: “se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai”.

- **Existe diferença entre o inevitável e o normal.** Tiago diz que todos tropeçamos, e é verdade. Mas não diz que devemos tropeçar, nem que tropeçar seja o objetivo.
- **O pecado que persiste não é o mesmo que o pecado que reina.** A doutrina não afirma que o pecado desapareceu do universo do crente; afirma que ele deixou de governar.

Um cuidado sobre 2 Pedro 1.10.

O verbo grego ali (*ptaíō*) tem, no contexto, o sentido de fracassar no caminho, e Pedro fala de perseverança no chamado e na eleição, e não de cada pecado isolado. Seria forçar o texto usá-lo para provar que um cristão pode passar a vida sem cometer pecado algum. O que se pode afirmar com segurança é mais modesto, e ainda assim é muito: nenhum pecado particular é inevitável no sentido de que Deus obrigue a pessoa a cometê-lo ou lhe negue a graça suficiente para obedecer (1Co 10.13).

E há um recurso que a Escritura oferece e que costumamos esquecer: “Àquele que é poderoso para os guardar de tropeços e para os apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória” (Jd 24). Deus é capaz de guardar. Não somos deixados sozinhos com a nossa determinação.

Cartões de memorização

Frente	Verso
A troca de leis <i>Romanos 8.2</i>	A lei do Espírito da vida liberta da lei do pecado e da morte.
A preposição decisiva <i>Romanos 8.4</i>	O preceito da lei se cumpre em nós, e não apenas <i>por</i> nós.
Ezequiel 36.27 <i>Cumprimento</i>	O que a Lei exigia sem poder produzir, o Espírito produz.

Frente	Verso
O teste do cristão genuíno <i>Romanos 8.9</i>	A habitação e a direção do Espírito, e não a perfeição absoluta.
O testemunho do Espírito <i>Wesley</i>	Rm 8.16. O Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.
Aldersgate <i>24 de maio de 1738</i>	Wesley descreveu a sua conversão com as palavras exatas de Romanos 8.2.
Mortificação diária <i>Romanos 8.13</i>	Prática que precisa ser mantida, apresentada como condição da vida.
O que não está na lista <i>Romanos 8.38-39</i>	O próprio crente. A liberdade inclui a de permanecer ou se afastar.
Tropear x viver em pecado <i>Distinção</i>	1Jo 2.1 prevê a queda e oferece o Advogado; 1Jo 3.9 exclui o pecado como modo de vida.
2 Pedro 1.10 <i>Cuidado exegético</i>	<i>ptaíō</i> é fracassar no caminho; o contexto é perseverança, não impecabilidade.

Avaliação

1. Qual é a força da preposição em Romanos 8.4?

1. Indica que a justiça da lei foi cumprida por Cristo em nosso lugar, sem efeito em nós.
2. Indica que o preceito da lei se cumpre **em** nós, e não apenas por nós.
3. Indica que a lei foi abolida e nada mais se cumpre.
4. Indica que o cumprimento é apenas futuro.

Resposta: (b) Correto. A santidade torna-se realidade prática, e não apenas declaração jurídica.

2. Qual é o teste de um cristão genuíno, segundo Romanos 8.9?

1. A ausência total de tentação.
2. A frequência às reuniões da igreja.
3. A habitação e a direção do Espírito Santo.
4. A perfeição absoluta de conduta.

Resposta: (c) Correto. “Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.”

3. Por que Romanos 8.13 mostra que a vitória não é automática?

1. Porque é dirigido a cristãos e descreve uma prática que precisa ser mantida, apresentada como condição da vida.
2. Porque afirma que o cristão não tem poder algum sobre o pecado.
3. Porque se dirige apenas aos que ainda não creram.
4. Porque nega a advertência sobre viver segundo a carne.

Resposta: (a) Correto. O fato de terem morrido para o pecado não impede que continuem mortificando os feitos do corpo.

4. O que é significativo na lista de Romanos 8.38-39?

1. Que ela inclui todos os perigos espirituais possíveis.
2. Que ela menciona o pecado como o maior inimigo.
3. Que ela prova a impossibilidade absoluta de apostasia.
4. Que ela não menciona o próprio crente entre as coisas que não podem separá-lo do amor de Deus.

Resposta: (d) Correto. A liberdade em Cristo inclui a de permanecer ou de se afastar.

5. Qual é o cuidado exegético que a aula recomenda quanto a 2 Pedro 1.10?

1. Traduzir tropeçar por pecar, para tornar o texto mais claro.
2. Não usá-lo para provar que um cristão pode viver sem cometer pecado algum, pois o contexto é perseverança no chamado.
3. Considerá-lo uma interpolação tardia.
4. Aplicá-lo apenas aos apóstolos.

Resposta: (b) Correto. O que se afirma com segurança é que nenhum pecado é inevitável, porque sempre há saída (1Co 10.13).

Para refletir

Você tem vivido mais a angústia de Romanos 7 ou a liberdade de Romanos 8? O que explica isso?

A pergunta não busca autoacusação, e sim diagnóstico. Quem vive em Romanos 7 costuma estar tentando obedecer pela força da própria carne, muitas vezes com sinceridade e disciplina notáveis, como o Wesley anterior a Aldersgate. A saída não é esforçar-se mais, e sim render-se e receber. Vale reler Rm 8.1-4 e 15-16 pedindo a Deus o testemunho do Espírito, que expulsa o medo escravizador.

Que feito do corpo, concretamente, precisa ser mortificado por você nesta semana, e como o Espírito ajuda nisso?

Mortificar não é reprimir com força de vontade, que é o método de Romanos 7. É agir na dependência declarada do Espírito: nomear o hábito, confessá-lo a alguém de confiança (Tg 5.16),

remover as ocasiões que o alimentam e pedir diariamente a graça específica para aquele ponto. Note que Rm 8.13 diz “pelo Espírito”, e não “com os seus próprios recursos”.

Para casa

Ler Romanos 8 inteiro, em voz alta, três vezes durante a semana, e anotar todas as coisas que o Espírito faz no crente segundo o capítulo.

Próxima aula: Aula 12 — Wesley e as fronteiras da doutrina. Como a perfeição cristã tomou forma ao longo de cinquenta anos, e as sete negações que protegem a doutrina da caricatura.

Aula 11 do curso *Perfeitos no Amor*, preparado a partir do livro *Perfeitos no Amor: o ensino bíblico sobre a perfeição cristã e a inteira santificação*, de Bispo Ildo Mello. Citações bíblicas na Nova Almeida Atualizada (NAA). metodistalivre.org.br